

GABRIELA CAROLINE HIERT

MEMORIAL DESCRITIVO
CENTRO DE ACOLHIMENTO E
TRATAMENTO PARA CÃES E GATOS

SUMÁRIO

1. FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	1
2. INTRODUÇÃO.....	1
3. OBJETIVO DO CADERNO.....	1
4. ARQUITETURA	2
4.1 Terreno.....	2
5. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO	3
6. INFRAESTRUTURA	4
6.1 Sistema de abastecimento de água	4
6.2 Sistema de tratamento de esgoto.....	5
6.3 Sistema de abastecimento de energia	5
7. PROJETOS COMPLEMENTARES.....	5
7.1 Combate ao incêndio.....	5
7.2 Indicações paisagísticas.....	6
7.2.1 Espécies Adotadas:	7
7.3 Esquadrias	8
7.4 Materias e componentes	8

1. FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

NOME: Centro de Acolhimento MI-AU
LOCALIZAÇÃO: ACSU NE 50, AV – LO 12, LOTE 03
CIDADE: Palmas - Tocantins
TIPO DE EMPREENDIMENTO: Arquitetura Comercial
ÁREA DO TERRENO: 2.160m ²
ÁREA CONSTRUÍDA: 898,98m ² (Edificações detalhadas no anteprojeto)
TAXA DE PERMEABILIDADE: 64,80%
TAXA DE OCUPAÇÃO: 41%

2. INTRODUÇÃO

O objetivo geral dessa sugestão, é a elaboração de um anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento para cães e gatos. A proposta deste é destinada à reintegração e recuperação de animais de rua, e auxílio para tutores de baixa renda, sendo adequado para contribuir com o bem-estar e abrigo para animais de rua (cães e gatos), com o auxílio de uma clínica veterinária.

A ideia é abrigá-los em um local confortável e seguro, longe de maus tratos, garantindo dignidade, e também a possibilidade da adoção responsável dos mesmos pelo público visitante, após passar pelos cuidados necessários na clínica. Além disso, o abrigo fará o incentivo de políticas de conscientização e eventos com a comunidade da cidade e a sensibilização da situação do animal abandonado, contando ainda com atendimento da clínica para os primeiros socorros dos animais ali cuidados e em situação de rua.

A proposta foi pensada levando em consideração o bem-estar dos cães e gatos com o intuito de conectar o indivíduo com a possibilidade de uma vida digna, respeitando normas e legislações vigentes juntamente com a possibilidade da adoção responsável.

3. OBJETIVO DO CADERNO

Descrever o projeto básico desenvolvido pela acadêmica, o memorial descritivo

apresenta os materiais e componentes sugeridos para serem utilizados na execução e pós execução do projeto.

O projeto básico mencionado no parágrafo acima trata-se do anteprojeto de arquitetura, onde plantas, tais como de implantação do terreno, foram elaboradas seguindo as exigências locais do município de Palmas, através de normativas como o Código de Obras.

4. ARQUITETURA

O partido arquitetônico adotado é o abraço, que foi fundamentado através das sensações que ele transmite: carinho, amor, afeto e amizade. Um abraço estabelece uma ligação íntima e saudável entre as pessoas e os animais. Levando em consideração a problemática dos cães e gatos desabrigados, entende-se que essas sensações fazem parte de um cotidiano não existente, mas necessário na vida dos bichinhos.

Quando os animais são retirados da rua, ao chegar no centro de acolhimento, serão recebidos pela equipe de colaboradores com a devida atenção, tanto com os primeiros cuidados médicos necessários, alimentados, quanto a atenção e carinho, sendo passado aos caninos e felinos a sensação de segurança, de que ali estarão seguros, se sentindo abraçados, sendo dado aos abrigados a devida dignidade que merecem para posteriormente serem preparados para serem adotados.

Toda a estrutura planejada pela arquitetura foi pensada no acolhimento do animal, possuindo um lugar amplo, com área verde, locais para se abrigarem do sol e da chuva, se alimentarem, medicar-lhes caso necessário, e para o próprio lazer, fazendo com que a experiência do animal abrigado não seja apenas de um gatil ou canil, de aprisionamento, mas uma casa temporária onde receberão o devido amor e tranquilidade.

4.1 Esquadrias

As esquadrias adotadas em sua maioria são de madeira ou vidro.

As janelas e portas são compostas em sua maioria por esquadrias de alumínio e vidro laminado, e por muitas vezes servem como elemento de integração dos espaços.

A utilização de portas de madeira em ambientes internos também é atribuída ao projeto.

4.2 Materias e componentes

- Estrutura e vedação: foi escolhido o bloco de concreto pré-moldado, dispensando a necessidade de vigas e pilares, uma vez que as próprias paredes servem de sustentação para a cobertura.
- Paredes: as paredes envoltórias da edificação são revestidas com tinta látex acrílica branca, já as paredes internas com tinta látex PVA de coloração branca, exceto das áreas de ambiente crítico da clínica, que são as salas de cirurgia, sala de preparo e recuperação, tendo suas paredes revestidas em tinta epóxi na cor branca.
- Piso: das áreas críticas, ambientes de risco, foi escolhido o vinílico hospitalar em manta. Já quanto aos outros ambientes do consultórios, recepção e pet shop – abrangendo os banheiros e a sala de banho e tosa –, escolheu-se pelo granilite. No bloco de serviços, o piso utilizado será de cerâmica acetinada. Nas instalações dos canis e gatis será utilizado o cimento queimado, aplicado sobre contrapiso de concreto, com acabamento impermeabilizante e antiderrapante, de alta resistência
- Cobertura: Toda a edificação será envolvida com a telha termoacústica comum, com exceção do canil e gatil onde será utilizado telhado verde.
- Forro: Será utilizado forro em gesso apenas no pavimento superior.